



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
SECRETARIA DE TERRITÓRIOS E SISTEMAS PRODUTIVOS QUILOMBOLAS E TRADICIONAIS
DEPARTAMENTO DE RECONHECIMENTO, PROTEÇÃO DE TERRITÓRIOS TRADICIONAIS E ETNODESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCLUSÃO PRODUTIVA E ETNODESENVOLVIMENTO QUILOMBOLA E DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA

Nome da autoridade competente: **Edmilton Cerqueira**

Número do CPF: 319.360.165-91

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais SETEQ/MDA

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria Nº 1.250, de 25 de janeiro de 2023, publicada no Diário Oficial da União nº 18 C, Seção 2, Página 3.

b) UG SIAFI:

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 490002/Código de Gestão 00001 - Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável:

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

Nome da autoridade competente: **MARIA JOSÉ DE SENA**

Número do CPF: XXX.874.104-XX

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Universidade Federal Rural de Pernambuco- Departamento de Ciências Sociais - DECISO.

b) UG SIAFI:

Número e nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153165** e Gestão: **15239** - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO -UFRPE

3. OBJETO

Gerar renda e inserir mulheres de PCTs, dos campos, das águas e das florestas em mercados para aumento da renda, garantia da segurança alimentar e nutricional, promovendo o etnodesenvolvimento local e o fortalecimento da autonomia das mulheres e jovens e suas famílias.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Um trabalho conjunto entre Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, Embrapa e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, por intermédio do Programa Agro Mais Mulher e baseado em dados do censo agropecuário de 2017, mostrou que 4,1 milhões de homens e 947 mil mulheres (19%) são responsáveis pela gestão de uma área total de 5,07 milhões de estabelecimentos rurais do país. As mulheres gerenciam cerca de 30 milhões de hectares, distribuídos entre a região Nordeste (57%), Sudeste (14%), Norte (12%), Sul (11%) e Centro-Oeste (6%). Dos estabelecimentos dirigidos por mulheres, somente 14,7% dispõem de veículos; 5,7 possuem implementos e máquinas; 5,6% têm tratores disponíveis para o trabalho no campo. As atividades econômicas variam entre pecuária e criação de outros animais, produção de lavouras temporárias e permanentes, produção florestal, horticultura, aquicultura, pesca, produção de sementes e mudas (OLIVEIRA, ARZABE, OLIVEIRA, 2020).

A dificuldade de acesso ao crédito, aos equipamentos e implementos, aliada à multifuncionalidade de tarefas e obrigações econômicas e domésticas assumidas por mulheres, tem levado para dentro das casas uma oportunidade de gerar renda com produtos artesanais da Sociobiodiversidade. Grupos de

mulheres agricultoras e/ou extrativistas, têm se estruturado em agroindústrias familiares, que são empreendimentos onde são beneficiados e/ou processados produtos agropecuários de origem vegetal ou animal, cuja matéria prima é encontrada nos quintais e/ou em áreas comunitárias, em que a força de trabalho é de uma família ou de um grupo de famílias vizinhas (Torrezan, Cascelli, Diniz, 2017). Apesar dos esforços em gerar produtos diferenciados, essas experiências enfrentam dificuldades comuns, relacionadas à comercialização e ao acesso a mercados, além de embalagens inapropriadas, falta de tecnologias de produção, não atendem à legislação sanitária e falta padronização nos processos e nos produtos (Nichelle, Waquil, 2011). Tais empreendimentos iniciaram como uma extensão do trabalho doméstico e, muitos deles, dentre os quais os participantes deste projeto, estão evoluindo para experiências inovadoras de produção e comercialização de alimentos e bebidas artesanais.

Neste projeto tem-se como premissa a interação entre conhecimentos técnico-científicos e saberes tradicionais para aplicação e uso em agroindústrias familiares. O projeto será realizado em comunidades agroextrativistas dos estados de Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Alagoas, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, e envolve Embrapa Alimentos e Territórios, Embrapa Cacaos, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE Recife e Unidade Acadêmica de Serra Talhada -UAST, Universidade Federal do Piauí – UFPI, Universidade da Integração Internacional Luso Brasileira – UNILAB Ceará, Universidade do recôncavo Baiano -UFRB na concepção e na estruturação do projeto.

O desenvolvimento de processos tecnológicos ocorrerá em paralelo com ciclos de formação em adequação dos empreendimentos para legislação sanitária e boas práticas de fabricação de alimentos, aliadas a aprendizados em planejamento, gestão de empreendimentos coletivos e fortalecimento e/ou criação de novos espaços de comercialização. Ao final do projeto, estará criada uma rede de mulheres produtoras de alimentos e bebidas artesanais, gerados sob processos tecnológicos da Sociobiodiversidade nas comunidades rurais que geram renda e garantem segurança alimentar às famílias, cujas experiências serão referências com potencial para serem replicadas em outras agroindústrias familiares.

Os produtos e processos que serão desenvolvidos neste projeto se enquadrarão como **tecnologias sociais**, haja vista que as usuárias das tecnologias são mulheres de Povos e Comunidades Tradicionais – PCT's e que apresentam alta vulnerabilidade social e, portanto, não é de interesse público que essas tecnologias sejam de uso restrito. Tais resultados somam-se as demandas no nível internacional, como a agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas – ONU, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS, que influenciam diretamente a agenda local. Dentre eles destacamos a erradicação da pobreza (ODS 1), fome zero e agricultura sustentável (ODS 2), igualdade de gênero (ODS 5), adaptação às mudanças climáticas (ODS 13).

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A proposta apresentada é fruto de uma articulação entre o Ministério do desenvolvimento Agrária a partir da Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais SETEQ/MDA, o Grupo de Trabalho de Mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia (GT Mulheres da ANA), a Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste, a Universidade federal Rural de Pernambuco e a Embrapa Cacaos e visa fortalecer as ações de mulheres de PCTs e jovens para gerar renda e inserir em mercados para aumento da renda, garantia da segurança alimentar e nutricional e fortalecimento da autonomia, desenvolvimento territorial das mulheres de povos e comunidades tradicionais - PCTs para as famílias beneficiadas na região nordeste do Brasil.

É importante apresentar a potência e abrangência do grupo proponente no campo de atuação desta proposta, assim apresenta-se o GT Mulheres da ANA que representa um espaço de articulação de âmbito nacional que envolve organizações, movimentos sociais e redes que atuam no campo agroecológico no Brasil, com ações voltadas para as mulheres rurais e urbanas, na perspectiva feminista e agroecológica. Integram o GT Mulheres da ANA os movimentos sociais mistos, dos povos e comunidades tradicionais, movimentos sociais de mulheres, organizações mistas e feministas e as redes regionais como a Rede de Mulheres Empreendedoras Rurais da Amazônia (RMERA); Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste, Rede de Mulheres Produtoras do Nordeste (RMPNE); O Movimento de Mulheres Quebradeiras de Coco Babaçu- MIQCB, CONAQ, o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) e a Rede ECOVIDA, na região sul, e Grupo de Trabalho em Gênero e Agroecologia da região Sudeste (GTGASE).

A Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste (REDE), composta por um amplo leque de atores sociais, entre eles estão as 3 universidades Federais, 22 ONGs do campo agroecológico, 3 movimentos sociais feministas como o Movimento da Mulher Trabalhadora Rural –MMTR-NE, Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu- MIQCB, Movimento das Mulheres Camponesas –MMC e 2 movimentos mistos como o Movimento dos Pequenos Agricultores –MPA, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra –MST. A REDE foi fundada em 2014 e atua a partir de ações articuladas com atores nos territórios da região nordeste do Brasil nos seguintes eixos temáticos: elaboração e proposição de políticas públicas; construção de metodologias participativas; análises e sistematização de experiências e processos de formação e capacitação de grupos de mulheres, juventudes, povos e comunidades tradicionais, especialmente no contexto do sistema de ATER, visando sua qualificação.

Apresentado o poder de atuação e articulação do grupo proponente, é preciso lembrar que todas as ações propostas aqui serão implementadas de forma que garanta a sua sustentabilidade e continuidade, visto que são ações que trazem profundas mudanças sociais e econômicas para as mulheres rurais e fortalecem seus territórios e territórios. E destacamos que todas as atividades propostas se articulam de forma a retroalimentarem as ações de Monitoramento e Avaliação do projeto, pilar importante para mensurar os resultados das ações e qualificar os materiais de comunicação. É importante ressaltar que as atividades de gestão de conhecimento servem como um elo que une as diversas ações estratégicas nos

três níveis, uma vez que haverá um cuidado para sistematizar e socializar os acúmulos e aprendizados nas inovações metodológicas e tecnológicas por meio de diversos produtos de comunicação social.

Ao longo de sua atuação a Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste, bem como o GT Mulheres da ANA acumularam um vasto conjunto de resultados nos planos técnico, metodológico e político, como as cadernetas agroecológicas que serão usadas com as mulheres participantes do Projeto Jandaíra.

A caderneta agroecológica representa um novo referencial metodológico que tem o potencial de reconhecer o conhecimento das mulheres agricultoras como um elemento chave na dinamização do processo de transição agroecológica, além de ser uma peça-chave do sistema de M & A, ao fornecer informações valiosas que subsidiam as medições dos impactos econômicos, sociais e ambientais da produção, troca e doação de produtos agroecológicos, “em natura” ou processados.

O presente projeto dará continuidade a iniciativas anteriores da Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste, o GT Mulheres da ANA e a Rede ATER-NE implementadas no sentido de fortalecer as capacidades de suas organizações no campo do monitoramento e avaliação de resultados finalísticos de seus programas e projetos institucionais. Com o processo proposto de capacitação para o fortalecimento institucional e para a produção de conhecimentos em rede.

O processo de capacitação em rede que será viabilizado por este projeto estará voltado a disseminar e aperfeiçoar abordagens para avaliação de dinâmicas de etnodesenvolvimento rural que sejam capazes de descrever e analisar de forma integrada os efeitos de políticas e programas públicos de investimento e para mulheres de PCTs como ATER sobre a conformação de diversos Dispositivos de Ação Coletiva - DACs e os efeitos desses últimos no fortalecimento da economia da agricultura familiar e do etnodesenvolvimento.

Um foco específico de análise no processo de capacitação será atribuído ao papel dos mercados locais socialmente construídos no âmbito das redes territoriais de agroecologia, no fortalecimento político e produtivo das mulheres de PCTs. Para tanto, um conjunto de estratégias de construção do conhecimento, metodologias de formação ativa e de comunicação serão adotados, considerando tanto as iniciativas executadas pelas organizações individualmente como aquelas realizadas de forma articulada no âmbito da rede, bem como a criação de novos produtos.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
- () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
- (X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado, conforme art. 20, VI do Decreto 10426/2020:

Fundação Apolônio Sales FADURPE

R\$ 516.712,37 (quinhentos e dezesseis mil, setecentos e doze reais e trinta e sete centavos).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1							
CAPACITAÇÕES E FORTALECIMENTO POLÍTICO DE MULHERES DE PCTs							
1.1	Realizar seminários regionais entre mulheres de PCTs e Juventudes	seminários	04	R\$ 3.556.000,00		Mês 01	Mês 24

PRODUTO	Relatório de atividade, lista de presença, vídeos aulas, bancas de defesa de trabalhos de conclusão do curso de especialização		
1.2	Realização de 15 intercâmbios com duração de três dias para conhecer experiências de excelência em boas práticas produtivas e organizacionais	Intercâmbios	15
PRODUTO	Relatório de atividade, lista de presença, vídeos aulas, relatório de atividades desenvolvidas		
1.3	Realizar 70 oficinas, sendo 2 para cada grupo com 25 participantes	oficinas	70
PRODUTO	Relatório de atividade, lista de presença, vídeos aulas, relatório de atividades desenvolvidas		
1.4	Realizar 3 oficinas de 32 horas com 37 Agentes Jovens Multiplicadores do Desenvolvimento Rural sustentável	oficinas	03
PRODUTO	Relatório de atividade, lista de presença, vídeos aulas, relatório de atividades desenvolvidas		

Mês 01	Mês 24
Mês 01	Mês 24
Mês 01	Mês 24

1.5	Realizar diagnóstico sobre as 37 agroindústrias e grupos produtivos de mulheres de PCTS	unid.	01
PRODUTO	Relatório com o diagnóstico, lista de presença		
1.6	Elaborar 37 planos de ações e de negócios	unid.	37
PRODUTO	Relatório com o diagnóstico, lista de presença		
1.7	Realização de um curso de extensão de 120 horas para jovens de PCTs na plataforma de Ensino À Distância (EAD) da UFRPE para apoiar o desenvolvimento das ações nos territórios	curso	01
PRODUTO	Relatório de atividade, lista de presença, vídeos aulas, relatório de atividades desenvolvidas		
1.8	Realizar um curso de extensão de 90 horas na plataforma de Ensino À Distância (EAD) da UFRPE, para as mulheres de PCTs sobre gestão das agroindústrias e empreendimentos	curso	01
PRODUTO	Relatório de atividade, lista de presença, vídeos aulas,		

Mês 01	Mês 06
Mês 01	Mês 06
Mês 03	Mês 12
Mês 03	Mês 12

	relatório de atividades desenvolvidas					
META 2						
FORTELECIMENTO PRODUTIVO E ACESSO A MERCADOS						
2.1	Criação de Identidade visual e das peças gráficas. Formação de mídias sociais para comunicação e criação de 10 cards para Marketing digital por grupo nas redes sociais.	cards	10	R\$ 382.880,00	Mês 01	Mês 24
PRODUTO	Relatório e apresentação dos produtos					
2.2	Confecção de material de feira (avental, camisas, bolsas, bolsas de papel)	unid.	3.700		Mês 01	Mês 24
PRODUTO	Relatório e apresentação dos produtos					
2.3	Aquisição de equipamentos para o fortalecimento da comercialização dos produtos	unid.		R\$ 3.329.000,00	Mês 01	Mês 24
PRODUTO	Entrega dos produtos, com relatórios e carta de recebimento com cessão de uso					
2.4	Aquisição de materiais para grupos produtivos	unid.		R\$ 142.440,00	Mês 01	Mês 24
PRODUTO	Entrega de materiais com relatórios					
META 3						

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO						
3.1	Contratação de PJ com Equipe multidisciplinar para Análises e sistematização dos dados das planilhas produtivas	unid.	01	R\$ 2.169.518,94	Mês 01	Mês 24
PRODUTO	Relatórios e apresentações utilizadas					
3.2	Livros - Sistematização dos dados da produção agropecuária das mulheres rurais do semiárido brasileiro	unid.	1.000		Mês 03	Mês 15
PRODUTO	Livros					
3.3	Criação de Identidade visual, diagramação e correção ortográfica da publicação	unid.	01		Mês 13	Mês 13
PRODUTO	Relatórios e lista de presença, e apresentação dos dados					
3.4	Contratação de PJ com Equipe multidisciplinar para facilitação em cuidados e saúde mental, racismo e violência contra mulheres e juventudes.	unid.	01		Mês 24	Mês 24
PRODUTO	Relatório final, lista de presença e apresentações utilizadas					
3.5	Realizar reuniões presenciais da equipe técnica, gestão e comitê político do projeto	reunião	04		Mês 24	Mês 24

PRODUTO	Relatórios e lista de presença					
3.6	Sistematizar os processos de produção sustentável protagonizados pelas mulheres dos semiáridos	sistematização	500		Mês 03	Mês 16
PRODUTO	Relatório, lista de presença e sistematizações dos estudos					
3.7	Reuniões mensais (remotas) de equipe técnico e comitê político	reunião	24		Mês 01	Mês 24
PRODUTO	Relatório, lista de presença					
3.8	Elaboração de diagnóstico sobre os Grupos Produtivos e o perfil das participantes	unid.	37		Mês 02	Mês 06
PRODUTO	Relatório, lista de presença					
META 4 COMUNICAÇÃO EM AGROECOLOGIA						
4.1	Livros - Sistematização das Experiências para Gestão do Conhecimento	unid.	3.500	R\$ 325.500,00	Mês 12	Mês 18
PRODUTO	Relatório com artigos que comporão o livro, roteiro para vídeo, cartilha e os podcasts					
4.2	Elaboração de Cartilhas - Boas Práticas de Comercialização.	unid.	3.500		Mês 12	Mês 18
PRODUTO	Cartilha					

4.3	Elaboração de Cartilhas - Boas Práticas Produtivas.	unid.	10.000		Mês 12	Mês 12
PRODUTO						
4.4	Elaboração de Livretos - Caderno de Receitas de reaproveitamento integral de alimentos.	unid.	1.000		Mês 12	Mês 12
PRODUTO	Livreto					
4.5	Elaboração de Cartilhas - Boas Práticas de Fabricação e adequação as normas sanitárias para agroindústrias	unid.	1.000		Mês 12	Mês 12
PRODUTO	Cartilha					
<div>META 5</div> <div>FORTELECIMENTO POLÍTICO DAS MULHERES DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS DO NORDESTE DO BRASIL MARCHA DAS MARGARIDAS</div>						
5.1	Realização de seminário para fortalecimento político de Mulheres sobre temas como Economia feminista, autonomia e participação	unid.	02	R\$ 220.000,00	Mês 01	Mês 04
PRODUTO	Relatório com lista de presença					
5.2	Realização de oficina territorial	unid.	02		Mês 01	Mês 04
PRODUTO	Relatório com lista de presença					
<div>META 6</div>						

QUALIFICAÇÃO PARA ACESSO DE MULHERES DE PCTS A MERCADOS INSTITUCIONAIS						
6.1	Realização de Seminário para mulheres de PCTs em PE sobre PAA, gestão e qualificação no acesso as PP	unid.	02	R\$ 208.908,44	Mês 01	Mês 11
PRODUTO	Relatório com lista de presença					
6.2	Oficinas territoriais e pesquisa de campo	unid.	04		Mês 04	Mês 10
PRODUTO	Relatório com lista de presença e publicação de artigo					
META 7						
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS COM FUNDAÇÃO DE APOIO						
7.1	Ressarcimento de despesas operacionais da Fundação de apoio		01	R\$ 516.712,37	Mês 24	Mês 24
PRODUTO	Relatório final de execução do projeto e contábil					
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
MÊS/ANO		VALOR (R\$)				
Agosto/2023		R\$ 1.400.000,00				
Julho/2024		R\$ 5.597.292,38				
Maio/2025		R\$ 3.853.667,37				
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD						

	CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO	
	33.50.39	Não	R\$ 7.521.959,75	
	44.90.52	Não	R\$ 3.329.000,00	
12. PROPOSIÇÃO				
Local e data				
MARIA JOSÉ DE SENA Reitora da UFRPE				
13. APROVAÇÃO				
Local e data				
EDMILTON CERQUEIRA Secretário de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais - SETEQ/MDA				



Documento assinado eletronicamente por **MARIA JOSÉ DE SENA, Usuário Externo**, em 27/06/2024, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edmilton Cerqueira, Secretário (a) de Território e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais**, em 28/06/2024, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **36106526** e o código CRC **80BD5DF9**.